

## **SAÚDE E BELEZA COLETIVAS? O CORPO NESTA RELAÇÃO NA VISÃO DOS JOVENS DOS CURSOS TÉCNICOS DO CÂMPUS GOIÂNIA OESTE\***

*COLLECTIVE HEALTH AND BEAUTY? COLLECTIVE HEALTH AND BEAUTY? THE BODY IN THIS RELATIONSHIP IN THE VISION OF THE YOUNG PEOPLE OF THE TECHNICAL COURSES OF THE CAMPUS GOIÂNIA OESTE*

*SALUD Y BELLEZA COLECTIVAS? EL CUERPO EN ESTA RELACIÓN EN LA VISIÓN DE LOS JÓVENES DE LOS CURSOS TÉCNICOS DEL CAMPUS GOIÂNIA OESTE*

**Grazielly Queiroz Nascimento\*\***

*graziellyqueiroz4@gmail.com*

**Isabel Luísa Sampaio e Silva\*\*\***

*Isaluisa4@gmail.com*

**Eliene Lacerda Pereira**

*eliene.pereira@ifg.edu.br*

**Instituto Federal de Goiás, Goiânia Oeste (IFG)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Saúde Coletiva; Beleza; Corpo.*

### **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa se originou no ensino médio do Instituto Federal de Goiás - IFG, campus Goiânia Oeste, a partir da seguinte problemática: como a relação saúde coletiva e beleza são compreendidas pelos estudantes do campus Goiânia Oeste? A partir da relação com os cursos voltados à área da saúde e temas discutidos nas aulas de Educação Física, teve como objetivo geral analisar as relações saúde coletiva e beleza com base na concepção de corpo entre jovens do campus Goiânia Oeste diante da mídia no contexto atual e como objetivos específicos: identificar a concepção de corpo, saúde coletiva e beleza no início e final curso; analisar a influência da mídia na relação beleza-saúde coletiva e propor alternativas que sejam transformadoras e conscientes no âmbito da saúde coletiva.

\* Projeto financiado com bolsa CNPq edital 009/2018.

\*\* Bolsista do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação Científica no Ensino Médio – PIBIC/EM

\*\*\* Voluntária do PIBIC-EM



Segundo Minayo (1992, pg.10) saúde é o resultado de um conjunto de condições que influenciam e interferem na saúde da sociedade, como de: “alimentação, habitação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso aos serviços de saúde”. Nesta lógica a saúde coletiva é o efeito das interações socioeconômicas de uma sociedade com o ambiente e o quanto isso pode influir a salubridade de uma região ou comunidade. A Saúde Coletiva é um campo de conhecimento de saberes e práticas que torna como objeto as necessidades sociais de saúde, com a intenção de construir possibilidades interpretativas e explicativas dos fenômenos saúde-doença, buscando ampliar significados e formas de intervenção (LUZ, 2007).

Nesta discussão, a partir deste contexto, a categoria beleza se forma a partir do meio, do contexto e do tempo em que se desenvolve, ganhando assim uma forma inconstante e que progride de acordo com a evolução da humanidade. Beleza e corpo se relacionam de uma maneira igualitária, ambos se influenciam e se modificam, pois para a humanidade, a contemplação do corpo gera beleza (GOELLNER, 2010).

Estas categorias se entrelaçam e constituem novos significados no contexto dos jovens. Essa mudança de conceito forçou algumas pessoas a mudarem radicalmente em busca de aceitação. Hoje milhares de pessoas recorrem a cirurgias plásticas insanas, dietas e exercícios estressantes para alcançar um corpo que agrade a sociedade, para assim conseguirem autossatisfação. Nosso corpo tem ligação direta com aquilo que consideramos belo. As definições de corpo, o conceito de beleza e o entendimento de saúde coletiva mudaram significativamente com o passar dos anos.

## METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, André e Lüdke (1986) e foi desenvolvida no IFG, campus Goiânia Oeste, com estudantes dos primeiros e terceiros anos dos Cursos Técnicos Integral Integrado. O instrumento utilizado foi o questionário com perguntas objetivas e subjetivas. Para análise dos dados trabalhamos com análise de conteúdo de Bardin (2004).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As definições de cada categoria não são definitivas e sofrem modificações de acordo com a época e a cultura de onde se encontram. A visão dos estudantes nos primeiros anos, antes do contato com disciplinas que discutem esta temática é frágil e superficial, sendo em muitos momentos equivocada e influenciada pela indústria cultural.

Nos anos finais este entendimento se apresenta melhor fundamentado. Nem sempre beleza e saúde têm uma relação direta. Eles reconhecem que a busca exacerbada pela beleza causa um o corpo doente.

Os corpos lutam por espaço, se unem pela luta de seus direitos e se posicionam contra a injustiça, o preconceito e a violência. Estas discussões contribuem na formação crítica e reflexiva dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli; LÜDKE, Menga. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 3a. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.
- GOELLNER, Silvana. *Educação dos corpos, dos gêneros e das sexualidades e o reconhecimento da diversidade*. RBCE: Porto Alegre, 2010.
- LUZ, Madel T. *Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudos sobre racionalidades médicas e atividades corporais*. 3a. ed. São Paulo: Hucitec; 2007.
- MINAYO, M. C. *A saúde em estado de choque*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1992.

